Instituto Histórico Geográfico
R. Itabaianinha
49.000 - ARACAJU - SE

PROPRIÁ 16 V '78 DP-SE BRASIL CORREIO CFS 030

A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 06.10.1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju-Se — Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 — Propriá-Se
— Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3ª FASE - Nº 630 - PROPRIÁ - SE — 13 DE MAIO DE 1978

Conclusões da Assembléia dos Bispos

No horário previsto, às 18,00 h. do dia 25 de abril encerrou-se a Assembléia Geral Extraordinária da CNBB. Toda pauta foi tratada, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

1. **Contribuições para a Conferência Puebla:** Após longos estudos e debates, foram elaborados e aprovados 128 tópicos, que encerram as sugestões do Brasil para a próxima Conferência Geral do Episcopado Latinoamericano em Puebla.

2. **Delegados do Brasil na Conferência de Puebla:** Foram eleitos 37 Bispos Delegados (e 10 Suplentes) do Brasil para a Conferência de Puebla.

3. **Pastoral da Família:** Foram adotadas diretrizes comuns em face a alguns problemas urgentes da Pastoral da Família.

4. **Estatuto da CNBB:** Foram modificados alguns artigos do Estatuto da CNBB, introduzindo-se a Assembléia Geral anual, suprimindo-se a Comissão Representativa e criando-se um Conselho Permanente.

5. **Conselho Nacional de Igrejas Cristãs:** Foi aprovada a criação de um Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, o qual abrangerá as Igrejas Cristãs que aceitarem uma especial Base Constitutiva.

6. **Anistia:** Foi publicado um Apelo em favor da anistia, embora esta não vise os "inequivocamente réus de crimes comuns".

7. **Jornadas Internacionais:** Foi referendada a posição da Presidência e da Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB, que, de acordo com a Santa Sé, decidiram a retirada da CNBB do projeto "Jornadas Internacionais" por uma Sociedade superando as dominações.

8. **Sínodo dos Bispos:** Para o tema do próximo Sínodo dos Bispos (em 1980) foram mais votados os seguintes assuntos:

   1) Família no mundo atual: 2) Igreja Particular e Igreja Universal: 3) Ministérios: 4) Pastoral das Vocações.

9. **IPREC:** Em face à inviabilidade do IPREC, foi votada sua extinção, devendo os Padres e os Religiosos buscar sua inscrição no INPS, independentemente de modificações na Lei da Previdência oficial.

DOM ALOISIO AVALIA A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da CNBB na sua alocução de encerramento fez uma avaliação objetiva dos trabalhos e dos resultados da Assembléia Geral Extraordinária. Disse o Cardeal Presidente:

"O esforço desta Semana de Trabalho foi constante e perseverante. Olhando para o caminho percorrido, constatamos que, apesar de tudo, não chegamos aonde queríamos.. Mais dias seriam necessários para receber mais perfeição o que com entusiasmo e esperança encetamos no dia 18 de abril.

. . . . . .

"Mas o Senhor Deus, Senhor de tudo, *em cuja mão se encontra força e poder*, n'Ele tudo se afirmará e crescerá. O CELAM plantou; nós regamos: mas é Deus que faz crescer (1 Cor. 3,6). Jamais a a obra será completa; ela está sempre em construção até o dia em que Cristo depositar tudo aos pés do Pai e Deus será tudo em todos (1 Cor. 11, 28)

ITAICI : PROBLEMAS LATINO - AMERICANOS

Observa-se no continente latino-americano uma exacerbação do conflito: opressores e oprimidos, devida a uma situação de gritante iniquidade social.

Acentuou-se a injustiça na posse e uso da terra pela pressão exercida por grandes empresas sobre os que a ocupam e dela tiram os meios de sua subsistência, incentivando a proletarização do homem rural. Aos mecanismos de pressão dessas empresas some-se a criminosa política agrária de alguns países sul-americanos, que ameaçam a sobrevivência da pequena propriedade rural, trabalhada em regime de economia familiar.

Essa pressão vem atingindo também as populações indígenas, dizimadas progressivamente pela redução de suas reservas, pelas migrações forçadas, pelo contágio com as frentes de expansão do capitalismo agrário que acaba por absorvê-las como mão de obra indefesa e facilmente explorada.

A iníqua repartição das rendas vem propiciando um perigoso afrontamento das classes sociais. Enquanto, por um lado, uma minoria pode permitir-se padrões requintados de consumo, por outro, a grande maioria dos marginalizados se extenua na luta pela sobrevivência. É na América Latina que se encontram os países de mais amplo leque de dispersão salarial, que constitui o mais grave escândalo social de um continente que é tido por cristão.

A posse dos meios de produção concentrou-se nas mãos de grupos poderosos, ou do Estado, ao mesmo tempo em que se acelerou a desnacionalização das economias nacionais pelo domínio crescente das multinacionais.

Uma boa parte dos problemas de nossas cidades vem das relações de trabalho, fruto desta concentração do poder econômico e a consequente exploração dos trabalhadores, cuja vida familiar e social são condicionadas pelo salário baixíssimo que recebem.

Esses diversos fenômenos propiciaram, em certos meios, o crescimento da receptividade à mensagem marxista e os levaram a buscar em suas teorias os instrumentos para interpretar a realidade e em seus métodos, a estratégia para transformá-la.

Aumentaram as concentrações urbanas a um ritmo acelerado pelas migrações de grandes contingentes humanos através do êxodo rural. Criaram-se assim problemas que ameaçam de colapso as próprias megalópoles. Entre esses problemas, destacam-se a extensão da favelização, sitiando as cidades a partir de suas periferias, a política de remoção das favelas, exacerbando o problema da segregação dos pobres e o crescimento da criminalidade e de formas selvagens de violência.

Aumentaram também os movimentos de migração interna, problematizando a família e, muitas vezes, sua futura instalação em outra região e normalmente a possibilidade de trabalho.

O contexto urbano vem criando condições sempre mais adversas ao desenvolvimento normal das famílias. O problema habitacional assume graves proporções, com suas soluções frustradas pela desenfreada especulação imobiliária, absorvendo, para construções de alto luxo, recursos de programas habitacionais inadequados.

Uma alarmante difusão do uso dos tóxicos vem corrompendo especialmente a juventude. Essa difusão, explorada por máfias organizadas, gera novas formas de crime e de terror e, por suas ramificações em todas as classes sociais, torna ineficazes as veleidades de combatê-la.

Cresceu em proporções assustadoras o problema do menor abandonado, provocando, entre outras consequências, o aumento da promiscuidade e dos índices de criminalidade juvenil.

A situação de injustiça vai sendo mantida por mecanismos de violência institucionalizada, por forças de repressão operando fora da lei, gozando de omissão, complacência ou cumplicidade dos poderes e gerando reações desesperadas que oferecem pretextos para repressões mais violentas.

A dinâmica desse processo incentivou a multiplicação das violações dos mais elementares direitos humanos: invasão de domicílios, sequestros, banimentos, desaparecimentos de pessoas indefesas, prisões arbitrárias, supressão do habeas-corpus, incomunicabilidade abusiva, torturas e mortes.

Pelo surgimento de regimes militaristas, os sistemas políticos do continente foram progressivamente influenciados pela doutrina da Segurança Nacional que, absolutizando o Estado, reduziu a segurança das pessoas e concentrou o poder nas mãos de oligarquias restritas que decidem o destino das nações.

Tal processo é facilitado pela manipulação oficial dos meios de comunicação e da educação que perdem sua significação libertadora, para transformarem-se em processos de instrumentalização das pessoas a serviço dos objetivos do desenvolvimento econômico.

A América Latina vem perdendo sua oportunidade histórica de realizar um modelo justo e humano de desenvolvimento, sucumbindo às seduções do consumismo e alienando sua liberdade política nas mãos de uma tecnocracia que reduz as pessoas a números dos cálculos de uma engenharia social e suprime os espaços de liberdade das entidades intermediárias: família, instituições, associações, sindicatos...

Os esforços do continente, por libertar-se de sua condição secular de dependência, são ameaçados de fracasso pelas articulações trilaterais dos polos de dominação tendentes a transformar o subdesenvolvimento de uma fase transitória de um processo em uma função permanente e tolerável de um sistema global.

MARIA sempre MARIA

M aria! Neste mês, hinos te entoa M
ilhares de mortais que te estremece
ãe virginal de Deus, loas te tece
aravilha do céu, em que ressoa

A o teu excelso trono, acaso, ó Mãe querid A
minha voz subiu à dos mortais unid

R aio de luz, do meu viver no albo R
efúgio meu, nas lutas , no pena
ecordar-me de ti é contempla
oçando, em mim, teu manto encantado

I nfunde-me no peito o amor que reina em t I
nspira o meu cantar, nos versos meus sorr

A juda-me a trilhar do céu a vi A
rdua e suave... E, em ti, Mãe carinhos
minha fronte repousar, ditos
h! eu te peço, me permite um di

José Brandão de Castro
Congonhas do Campo, 31 de maio de 1937

COMO EDUCAR OS FILHOS

ANTÔNIO CONDE DIAS

Estima e dedicação constantes entre esposos; obediência e respeito dos filhos para com os pais ; cuidado e vigilância destes para com os dependentes-são diretrizes que uma vez rigorosamente observadas trarão à vida familiar / um mundo de harmonia e felicidade, de entendimento e compreensão, de paz e beleza espiritual. Afortunados e ditosos os casais que assim vivem e procedem.

Não se pode deixar de reconhecer que constantes e graves desentendimentos surgidos no panorama familiar, os desgostos e provações por que tantas vezes passam os responsáveis pela manutanção e educação da prole, pela sua conseqüente felicidade na vida, são em grande parte devidos ao descaso / em que se têm nas coisas da Religião no ambiente doméstico, enquanto outras têm lugar de relevo. Uma família verdadeiramente cristã / não procede desse modo.

Quantos e quantos pais preferem levar os filhos a diversões nem sempre sadios e bem orientadas e não se preocupam em levá-los aos templos para assistência à missa dominical e a outros atos litúrgicos. Como poderão eles isso fazer se não dão, muitas vezes, bom exemplo nesse sentido ? Longe de nós a pretensão de condenar os divertimentos inofensivos à moral e aos bons costumes . São eles numerosos e agradáveis e contribuem para quebrar a rotina enrvente.

Infelismente a clareza dos fatos nos leva a reconhecer que alguns chefes de família não se compenetram, muitas vezes, desse indeclinável dever de consciência / de educar religiosamente os familiares, para que no futuro possam ser perfeitos cristãos, autênticos patriotas, elementos exemplares da sociedade em que vivem. Já com razão se disse que "a família que reza unida permanece unida".

Levando assiduamente nossos / filhos às aulas de catecismo, ministradas nos templos e nas escolas, estaremos a contribuir decisivamente para sua formação espiritual, moral e cívica, da qual / muitonecessita a juventude alegre e estudiosa do Brasil. Pais , mestres e sacerdotes, dentro de sua esfera específica de ação , prestam aos jovens valioso serviço ao encaminhá-los à trilha do bem, da felicidade, do amor e da paz. A família cristã merece nossa admiração.

RIO DE JANEIRO — BIP - Abril

As crianças da Santo Afonso

Mais de 700 crianças freqüentam o Catecismo da Paróquia de Santo Afonso. Estão distribuídas, de acordo com a idade, em 37 turmas de quatro níveis: Pré para os bem pequenos, 1º e 2º estágios de preparação para a Comunhão, e os grupos de mini jovens para os que mesmo tendo feito a Primeira Comunhão, desejam continuar a conhecer a palavra de Desus.

Letícia Brasiliense, coordenadora geral, conta como ele funciona: "Cada nível tem uma coordenadora e mais uma catequista para cada turma. As coordenadoras preparam junto com as catequistas o trabalho a ser desenvolvido em cada nível. Uma vez por mês temos reunião geral com Pe. Almeida, para discussão, avaliação e doutrina. Muitas jovens têm se oferecido para trabalhar na catequese, mas elas devem fazer um ano de estágio junto ás mais antigas, para poderem fazer parte da equipe."

Estivemos lá num sábado, em todo canto que entrávamos havia um pequeno grupo. Conhecemos também tia Cotinha, com quase 50 anos de catequese, que contou-nos ter iniciado a ensinar nas ruas e nas praças. Tia Cotinha é uma das principais orientadoras das estagiárias, com toda sua experiência, está sempre se atualizando nos cursos que aparecem.

QUEREMOS NOSSO DIREITO DE VIVER

No dia 19 de abril, em todo o Brasil, se comemorou, como sempre, o DIA NACIONAL DO ÍNDIO. São comemorações oficiais ou momentos de reflexão por parte do índio ou daqueles que se interessam por sua causa. Quem recorda, com seriedade e critério, a história do índio descobre que, nestes quatro séculos, ela está marcada por duríssimas provas.

Em 1500, os invasores portugueses, à cata de riqueza fácil, iniciaram a depredação do patrimônio indígena e o extermínio de comunidades inteiras daquela boa gente. Posteriormente, apareceram os bandeirantes, tão decantados na história escrita pelos conquistadores e elevados à condição de grandes "heróis nacionais". Eles desempenharam muito bem o papel de exterminadores do índio, em função dos interesses da Metrópole.

Perseguição Sistemática

Infelismente a perseguição sistemática a esse povo foi uma constante na vida do Brasil. Dos cinco a seis milhões de índios existentes em 1500, restam-nos apenas uns duzentos mil sobreviventes. É este mais um capítulo da nossa legado ao esquecimento. Porque os escravos, os camponeses e os operários escreveram também, ou estão escrevendo ainda, outros capítulos não menos tristes na vida de nossa gente..

FUNAI

Hoje, a FUNAI (FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO) se vê paradoxalmente impedida de atuar em defesa da causa indígena. Apesar da boa vontade de alguns dirigentes e funcionários, é notório o prejuízo que o órgão causa ao índio: aparato burocrático, gerador de empreguismo; fornecimento de certidões negativas de existência de índios em terras habitadas por eles, favorecendo os grandes projetos agropecuários; luta decidida pela emancipação e integração do índio à sociedade. Sobre isso deixemos que o índio mesmo nos fale: "Não queremos emancipação, nem integração. Queremos nosso direito de viver. Jamais o branco compreenderá o índio. Queremos ser um povo livre como antigamente. O índio está cercado, amordaçado por uma burocracia que não funciona. Por isso, nós vamos a campo" (Tupã-y, DIÁRIO DE NOTÍCIAS, de 1/5/1977).

São inúmeros os depoimentos de antropólogos e missionários, provando quão prejudicial é essa determinação às comunidades indígenas.

CIMI

A Igreja, através do CIMI (CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO) tem se preocupado com o problema.

Para proteger os sobreviventes desse extermínio secular, a Igreja tem lutado:

- Pelo respeito efetivo à cultura indígena.
- Pela autodeterminação dos povos indígenas.
- Por denunciar toda ameaça ao patrimônio indígena. Inclusive aquelas ameaças promovidas pela própria FUNAI ou, pelo menos, com sua conivência.
- Por oportunizar reuniões de caciques indígenas, a nível continental, nacional e regional.
- Pelo surgimento de organizações indígenas de defesa dos seus direitos.
- E por muitos outros meios de grande alcance.

Texto do
Prof. Fábio Alves dos Santos

Naturalmente essa disposição da Igreja de se colocar ao lado do índio lhe tem trazido a malquerença dos responsáveis pela situação. O Pe. Rodolfo Lukenbein, o índio Simão e o Pe. João Bosco Burnier são os que ultimamente pagaram o preço maior, sendo barbaramente assassinados em plena atividade.

Questionamento

Mas o DIA DO ÍNDIO não nos deve levar apenas a essas considerações. Deve nos levar também a voltar os olhos para perto de nós, para os índios que vivem em nossa região. São os 700 Cariris e Xocós, fundadores da vizinha Porto Real do Colégio.

Quais as dificuldades por que estão passando? O que fazer para redescobrir toda a contribuição que eles nos deram? Como vemos o fato de que os índios, outrora donos das terras da região, hoje se vejam sem terras até para retirar argila para o seu trabalho artesanal?

Constatação

Constata-se em nossa região um certo preconceito em relação ao índio. Talvez seja devido à desinformação. Muitos pensam erradamente sobre o índio, porque não sabem algumas coisas. Por exemplo:

- Os índios não conheciam o alcoolismo, antes do branco chegar.
- Os índios não conheciam a prostituição, antes que os brancos prostituissem as mulheres índias.
- Os índios não sabiam o que é uma pessoa enriquecer, explorando outras pessoas.

Portanto, necessário se faz repensar nossa maneira de olhar o índio. Ver tanto a contribuição que o branco lhe deu e pode lhe dar, mas ver também tantos outros valores que podemos receber desses nossos irmãos.

Eis algumas reflexões a partir do DIA NACIONAL DO ÍNDIO.

As informações aqui contidas foram retiradas do Boletim do CIMI.

Irmãzinha Elisabeth de Jesus, dando remédio para a menina Txawatanha; seu irmão Txetá'i observa - Aldeia Tapirapé.

Posto São José
A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO
Gasolina — Óleo Diesel — Lubrificantes
Peças — Acessórios — Lavagens em geral
Serviços de Costado:
Troca de óleos — Calibragem de pneus
Estacionamento coberto
No Centro Comercial de Propriá — SE

A foto acima recorda a reunião dos Superiores Redentoristas, em Porto Rico, de 18 a 27 de agosto de 1977. Os diversos países latino-americanos tiveram ali os seus representantes, na pessoa dos responsáveis pelas numerosas comunidades de Missionários que neles trabalham. O Brasil enviou 8 delegados, entre os quais o Pe. Léon Gregório, atual Vigário de Nossa Senhora da Glória, na Diocese de Propriá, Se.

NOTÍCIAS

O Bispo Diocesano esteve presente em Itaici, tomando parte na Assembléia Geral da CNBB. Encerrada a Assembléia, ele seguiu para o Sul do País, onde assistiu às manifestações de encerramento da Semana do Índio, nas Ruínas de São Miguel das Missões.

.....

No Seminário São Geraldo se realizou o Encontro Diocesano dos Sacerdotes e demais agentes de Pastoral, nos dias 9 e 10 do corrente.

.....

No dia 14 de maio, haverá a reunião das Religiosas, no Seminário São Geraldo.

.....

No dia 9, às 19 h, houve a bênção dos Santos Óleos na Catedral, presente o Clero Diocesano.

.....

No dia 1º de maio, no Limoeiro, houve um dia de recolhimento dos Cursilhistas da Diocese.

.....

Dia 13 de maio, ocorre a festa de N. Sra. do Rosário de Fátima, Padroeira da Diocese de Propriá.

.....

No dia 24 de maio, será comemorado mais um aniversário natalício do Bispo Diocesano. Todos convidados para a Missa das 19 h., quando se rezará pelo aniversariante.

Comunicação Alvissareira

Há muitos anos, o mês de maio é o escolhido pelo Governo Federal para decretar necessariamente o reajuste salarial, aprovando um novo Salário Mínimo para os trabalhadores na sua data maior, que é o Primeiro de Maio.

Embora muitas empresas, particulares e oficiais, não paguem integralmente o salário mínimo, há, no entanto, algumas firmas que, ao chegar o aludido e sempre desejado decreto, de há muito tempo já o vêm pagando - e até mais - porque, realmente, o salário decretado vem sempre abaixo da correção monetária.

Há quem afirme que o salário mínimo do país ficaria mais adequado para os trabalhadores sem emprego, porque muito inferior às necessidades de um legítimo operário que, normalmente, tenha mulher e filhos.

O salário mínimo decretado recentemente para a região, incluindo o Estado de Sergipe, é de ..... Cr$1.111,20 (um mil, cento e onze cruzeiros e vinte centavos) mensais.

Ora, na verdade, qualquer trabalhador-servente da menor categoria já vem ganhando em diárias, durante um mês, importância bem maior que a estabelecida pelo decreto oficial.

Daí, de quase nenhum efeito prático as alvíssaras tão euforicamente anunciadas pelos que se mostraram entusiasmados ao máximo pelo mínimo.

ANISTIA

Já está em plena atividade em todo o Brasil a campanha em favor da anistia para os presos políticos e para todos os cassados pela Revolução de 64. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunida em Itaici, em abril, lançou um documento, aderindo a esse movimento patriótico. Em Sergipe, acaba de ser organizado um Comité especial pela anistia, do qual fazem parte: Terezinha Zerbini, a Profª Núbia Marques, o Prof. J. Silvério Leite Fontes e o Senador Gilvan Rocha. Trata-se de um movimento que merece a adesão de todos os brasileiros.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto

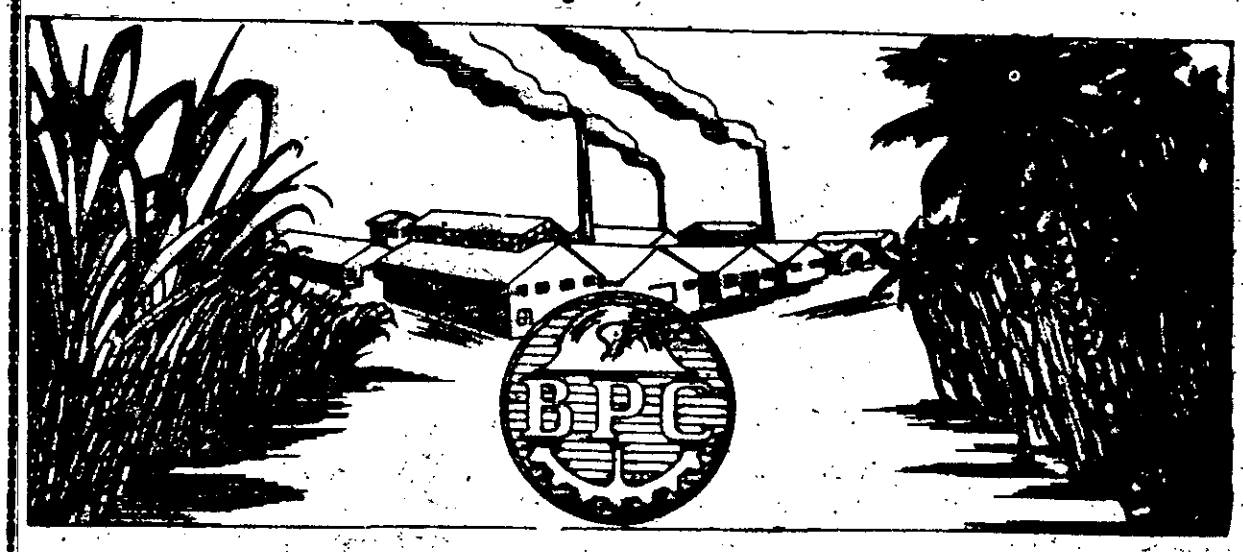
Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274
Telegramas: CRÉDITO
ARACAJU — SERGIPE

AGÊNCIAS
URBANA "Sta. ROSA"
RUA STA. ROSA, 55
ARACAJU

ITABAIANA — SERGIPE
LRGO SANTO ANTÔNIO, 6
PROPRIÁ — SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 156
SIMÃO DIAS — SERGIPE
AV. CORONEL LOIOLA, 87

ESTÂNCIA — SERGIPE
Praça 24 de Outubro, s/n

x x x

TOBIAS BARRETO — SE.
AV. 7. DE JULHO, 808